



290432

Chico Buarque A BANDA

Estava à toa na vida
O meu amor me chamou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor

A minha gente sofrida
Despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor

O homem sério que contava
dinheiro, parou
O faroleiro que contava vantagem,
parou
A namorada que contava as estrelas
Parou para ver, ouvir e dar
passagem
A moça triste que vivia calada,
sorriu
A rosa triste que vivia fechada, se
abriu
E a meninada toda se assanou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor

Estava à toa na vida
O meu amor me chamou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor

A minha gente sofrida
Despediu-se da dor
Pra ver a banda passar

Cantando coisas de amor

O velho fraco se esqueceu do
cansaço e pensou
Que ainda era moço pra sair no
terraço e dançou
A moça feia debruçou na janela
Pensando que a banda tocava pra
ela

A marcha alegre se espalhou na
avenida e insistiu
A lua cheia que vivia escondida,
surgiu

Minha cidade toda se enfeitou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor

Mas para meu desencanto
O que era doce acabou
Tudo tomou seu lugar
Depois que a banda passou

E cada qual no seu canto
Em cada canto uma dor
Depois da banda passar
Cantando coisas de amor